

MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO

NÍVEL SUPERIOR

CONCURSO PÚBLICO

CARGO

8

**ANALISTA DE
COMUNICAÇÃO SOCIAL**

Provas Objetivas e Discursiva

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Confira atentamente se os seus dados pessoais, transcritos acima, estão corretos e coincidem com o que está registrado na sua folha de respostas e na sua folha de texto definitivo da prova discursiva. Confira também o seu nome em cada página numerada deste caderno de provas.** Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua folha de respostas, correspondentes às provas objetivas, e a prova discursiva acompanhada de espaço para rascunho. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito, ou apresente divergência quanto aos dados pessoais, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:**

Conforme previsto em edital, o descumprimento dessa instrução implicará a anulação das suas provas e a sua eliminação do concurso.

- 3 Durante a realização das provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do fiscal de sala. Nesse período, também não será permitido o empréstimo de qualquer material entre candidatos, mesmo entre os que já tenham terminado as provas.**
- 4 Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição do texto definitivo da prova discursiva para a folha de texto definitivo.**
- 5 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e a sua folha de texto definitivo e deixe o local de provas.**
- 6 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno, na folha de respostas ou na folha de texto definitivo da prova discursiva poderá implicar a anulação das suas provas.**

OBSERVAÇÕES

- Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- De acordo com o comando a que cada um dos itens a seguir se refira, marque, na folha de respostas, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de respostas, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.
- Nos itens que avaliam conhecimentos de informática, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português; e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 Inovar é recriar de modo a agregar valor e incrementar
a eficiência, a produtividade e a competitividade nos processos
gerenciais e nos produtos e serviços das organizações. Ou seja,
4 é o fermento do crescimento econômico e social de um país.
Para isso, é preciso criatividade, capacidade de inventar e
coragem para sair dos esquemas tradicionais. Inovador é o
7 indivíduo que procura respostas originais e pertinentes em
situações com as quais ele se defronta. É preciso uma atitude
de abertura para as coisas novas, pois a novidade é catastrófica
10 para os mais céticos. Pode-se dizer que o caminho da inovação
é um percurso de difícil travessia para a maioria das
instituições. Inovar significa transformar os pontos frágeis de
13 um empreendimento em uma realidade duradoura e lucrativa.
A inovação estimula a comercialização de produtos ou serviços
e também permite avanços importantes para toda a sociedade.
16 Porém, a inovação é verdadeira somente quando está
fundamentada no conhecimento. A capacidade de inovação
depende da pesquisa, da geração de conhecimento.
19 É necessário investir em pesquisa para devolver resultados
satisfatórios à sociedade. No entanto, os resultados desse tipo
de investimento não são necessariamente recursos financeiros
22 ou valores econômicos, podem ser também a qualidade de vida
com justiça social.

Luis Afonso Bermúdez. **O fermento tecnológico**. In: Darcy. Revista de jornalismo científico e cultural da Universidade de Brasília, novembro e dezembro de 2009, p. 37 (com adaptações).

Considerando a organização das ideias e estruturas linguísticas do texto, julgue os seguintes itens.

- 1 Subentende-se da argumentação do texto que o pronome demonstrativo, no trecho “desse tipo de investimento” (l.20-21), refere-se à ideia de “fermento do crescimento econômico e social de um país” (l.4).
- 2 A forma verbal “é” (l.4) está flexionada no singular porque, na oração em que ocorre, subentende-se “Inovar” (l.1) como sujeito.
- 3 Na linha 8, o segmento “as quais” remete a “situações” e, por isso, admite a substituição pelo pronome **que**; no entanto, nesse contexto, tal substituição provocaria ambiguidade.
- 4 O período sintático iniciado por “Inovar significa” (l.12) estabelece, com o período anterior, relação semântica que admite ser explicitada pela expressão **Por conseguinte**, escrevendo-se: Por conseguinte, inovar significa (...).

1 Nós, seres humanos, somos seres sociais: vivemos
nosso cotidiano em contínua imbricação com o ser de outros.
Isso, em geral, admitimos sem reservas. Ao mesmo tempo,
4 seres humanos, somos indivíduos: vivemos nosso ser cotidiano
como um contínuo devir de experiências individuais
intransferíveis. Isso admitimos como algo indubitável. Ser
7 social e ser individual parecem condições contraditórias da
existência. De fato, boa parte da história política, econômica e
cultural da humanidade, particularmente durante os últimos
10 duzentos anos no ocidente, tem a ver com esse dilema. Assim,
distintas teorias políticas e econômicas, fundadas em diferentes
ideologias do humano, enfatizam um aspecto ou outro dessa
13 dualidade, seja reclamando uma subordinação dos interesses
individuais aos interesses sociais, ou, ao contrário, afastando o
ser humano da unidade de sua experiência cotidiana. Além
16 disso, cada uma das ideologias em que se fundamentam essas
teorias políticas e econômicas constitui uma visão dos
fenômenos sociais e individuais que pretende firmar-se em uma
19 descrição verdadeira da natureza biológica, psicológica ou
espiritual do humano.

Humberto Maturana. **Biologia do fenômeno social: a ontologia da realidade**. Miriam Graciano (Trad.). Belo Horizonte: UFMG, 2002, p. 195 (com adaptações).

A respeito da organização das estruturas linguísticas e das ideias do texto, julgue os itens a seguir.

- 5 Depreende-se do texto que as “condições contraditórias” mencionadas na linha 7 decorrem da dificuldade que o ser humano tem em admitir que suas experiências são intransferíveis porque surgem de “um contínuo devir” (l.5).
- 6 Nas relações de coesão do texto, as expressões “esse dilema” (l.10) e “dessa dualidade” (l.12-13) remetem à condição do ser humano: unitário em “sua experiência cotidiana” (l.15), mas imbricado “com o ser de outros” (l.2).
- 7 Na linha 16, na concordância com “cada uma das ideologias”, a flexão de plural em “fundamentam” reforça a ideia de pluralidade de “ideologias”; mas estaria gramaticalmente correto e textualmente coerente enfatizar “cada uma”, empregando-se o referido verbo no singular.
- 8 A inserção de termo **como** antes de “seres humanos” (l.4) preservaria a coerência entre os argumentos bem como a correção gramatical do texto.
- 9 Na linha 4, o sinal de dois-pontos tem a função de introduzir uma explicação para as orações anteriores; por isso, em seu lugar, poderia ser escrito **porque**, sem prejuízo para a correção gramatical do texto ou para sua coerência.

1 As diferenças de classes vão ser estabelecidas em dois
níveis polares: classe privilegiada e classe não privilegiada.
Nessa dicotomia, um leitor crítico vai perceber que se trata de
4 um corte epistemológico, na medida em que fica óbvio que
classificar por extremos não reflete a complexidade de classes
da sociedade brasileira, apesar de indicar os picos. Em cada um
7 dos polos, outras diferenças se fazem presentes, mas
preferimos alçar a dicotomia maior que tanto habita o mundo
das estatísticas quanto, e principalmente, o mundo do
10 imaginário social. Estudos a respeito de riqueza e pobreza ora
dão quitação a classes pela forma quantitativa da ordem do
ganho econômico, ora pelo grau de consumo na sociedade
13 capitalista, ora pela forma de apresentação em vestuário, ora
pela violência de quem não tem mais nada a perder e assim por
diante. O imaginário, em sua organização dinâmica e com sua
16 capacidade de produzir imagens simbólicas e estereótipos,
maneja representações que possibilitam pôr ordem no caos.
O imaginário, acionado pela imaginação individual, é
19 pluriespacial e, na interação social, constrói a memória, a
história museológica. Mesmo que possamos pensar que
estereótipos são resultado de matrizes, a cultura é dinâmica,
22 porquanto símbolos e estereótipos são olhados e
ressignificados em determinado instante social.

Dina Maria Martins Ferreira. *Não pense, veja*. São Paulo: Fapesp&Annablume, p. 62 (com adaptações).

Com base na organização das ideias e nos aspectos gramaticais do texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 10 Na linha 4, para se evitar a repetição de “que”, seria adequado substituir o trecho “que classificar” (ℓ.4-5) por **ao classificar**, preservando-se tanto a coerência textual quanto a correção gramatical do texto.
- 11 Subentende-se da argumentação do texto que “os picos” (ℓ.6) correspondem aos mais salientes indicadores de classes — a privilegiada e a não privilegiada —, referidos no texto também como “extremos” (ℓ.5) e “polos” (ℓ.7).
- 12 Na linha 11, a ausência de sinal indicativo de crase no segmento “a classes” indica que foi empregada apenas a preposição **a**, exigida pelo verbo **dar**, sem haver emprego do artigo feminino.
- 13 Preservam-se as relações argumentativas do texto bem como sua correção gramatical, caso se inicie o último período por **Ainda**, em lugar de “Mesmo” (ℓ.20).
- 14 De acordo com a argumentação do texto, a diferenciação das classes em “dois níveis polares” (ℓ.1-2), como dois extremos, não atende à complexidade de classes da sociedade brasileira, mas é comum ao “mundo das estatísticas” (ℓ.8-9) e ao “mundo do imaginário social” (ℓ.9-10).
- 15 O uso da forma verbal “se trata” (ℓ.3), no singular, atende às regras de concordância com o termo “um corte epistemológico” (ℓ.4) e seriam mantidas a coerência entre os argumentos e a correção gramatical do texto se fosse usado o termo no plural, **cortes epistemológicos**, desde que o verbo fosse flexionado no plural: **se tratam**.

1 A característica central da modernidade, não seria
demais repetir, é a institucionalização do universalismo — e
seu duplo, a igualdade — como princípio organizador da esfera
4 pública. Com base nesse pressuposto, argumento que, em nossa
sociedade, na esfera pública, duas formas de particularismo —
o das diferenças e o das relações pessoais — se reforçam e se
7 articulam em diversas arenas e situações, na produção e
reprodução de desigualdades sociais e simbólicas.
O particularismo das diferenças produz exclusão social e
10 simbólica, dificultando os sentimentos de pertencimento e
interdependência social, necessários para a efetiva
institucionalização do universalismo na esfera pública.
13 O particularismo das relações pessoais atravessa os novos
arranjos institucionais que vêm sendo propostos como
mecanismos de construção de novas formas de sociabilidade e
16 ação coletiva na esfera pública. Finalmente, considero que,
embora a formação de novos sujeitos sociais e políticos e de
arenas de participação da sociedade na formulação e gestão das
19 políticas públicas traga as marcas de nossa trajetória histórica,
constitui, ao mesmo tempo, possibilidade aberta para outra
equação entre universalismo e particularismo na sociedade
22 brasileira.

Jeni Vaitsman. *Desigualdades sociais e particularismos na sociedade brasileira*. In: *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, n.º 18 (Suplemento), p. 38 (com adaptações).

Julgue os seguintes itens, a respeito dos sentidos e da organização do texto acima.

- 16 As relações entre as ideias do texto mostram que a forma verbal “dificultando” (ℓ.10) está ligada a “diferenças” (ℓ.9); por isso, seriam respeitadas as relações entre os argumentos dessa estrutura, como também a correção gramatical, caso se tornasse explícita essa relação, por meio da substituição dessa forma verbal por **e dificultam**.
- 17 Por meio da conjunção “e”, empregada duas vezes na linha 17 e uma vez na linha 18, é estabelecida a seguinte organização de ideias: a primeira ocorrência liga duas características de “novos sujeitos” (ℓ.17); a segunda liga dois complementos de “formação” (ℓ.17); a terceira, dois complementos de “arenas de participação da sociedade” (ℓ.18).
- 18 Na linha 19, é obrigatório o uso do verbo **trazer** no modo subjuntivo — “traga” — porque essa forma verbal integra uma oração iniciada pelo vocábulo “embora” (ℓ.17).
- 19 A coerência entre os argumentos apresentados no texto mostra que o pronome “seu” (ℓ.3) refere-se a “universalismo” (ℓ.2).
- 20 De acordo com as normas de pontuação, seria correto empregar, nas linhas 2 e 3, vírgulas no lugar dos travessões; entretanto, nesse caso, a leitura e a compreensão do trecho poderiam ser prejudicadas, dada a existência da vírgula empregada após “duplo”, no interior do trecho destacado entre travessões.
- 21 Na estrutura sintática em que ocorre, a preposição “em” (ℓ.7) poderia ser omitida, o que não prejudicaria a coerência nem a correção gramatical do texto, pois a preposição ficaria subentendida.

1 Hipermodernidade é o termo usado para denominar a
 realidade contemporânea, caracterizada pela cultura do
 excesso, do acréscimo sempre quantitativo de bens materiais,
 4 de coisas consumíveis e descartáveis. Dentro desse contexto,
 todas as interações humanas, marcadas pela doença crônica da
 falta de tempo disponível e da ausência de autêntica integração
 7 existencial, se tornam intensas e urgentes. O movimento da
 vida passa a ser uma efervescência constante e as mudanças a
 ocorrer em ritmo quase esquizofrênico, determinando os
 10 valores fugidios de uma ordem temporal marcada pela
 efemeridade. Como tentativas de acompanhar essa velocidade
 vertiginosa que marca o processo de constituição da sociedade
 13 hipermoderna, surge a flexibilidade do mundo do trabalho e a
 fluidez das relações interpessoais. O indivíduo da “cultura”
 tecnicista vivencia uma situação paradoxal: ao mesmo tempo
 16 em que lhe são ofertados continuamente os recursos para
 que possa gozar efetivamente as dádivas materiais da vida,
 ocorre, no entanto, a impossibilidade de se desfrutar
 19 plenamente desses recursos.

Renato Nunes Bittencourt. *Consumo para o vazio existencial*.
 In: *Filosofia*, ano V, n. 48, p. 46-8 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir, com relação às ideias e aspectos linguísticos do texto.

- 22 A forma verbal “surge” (ℓ.13) está flexionada no singular porque estabelece relação de concordância com o conjunto das ideias que compõem a oração anterior.
- 23 O uso da preposição “em”, na linha 16, é obrigatório para marcar a relação estabelecida com a forma verbal “vivencia” (ℓ.15); por isso, a omissão dessa preposição provocaria erro gramatical e impossibilitaria a retomada do referente do pronome “que” (ℓ.16).
- 24 Entende-se da leitura do texto que a “realidade contemporânea” (ℓ.2) caracteriza-se pela velocidade vertiginosa e pelo acúmulo de bens materiais, assim como pela ausência de integração existencial e falta de tempo para usufruir “as dádivas materiais da vida” (ℓ.17).
- 25 A ausência de vírgula depois de “vertiginosa” (ℓ.12) indica que a oração iniciada por “que marca” (ℓ.12) restringe a ideia de “velocidade vertiginosa” (ℓ.11-12).

Considerando a organização, a estrutura e os princípios que orientam as atribuições do Ministério Público da União (MPU), julgue os itens a seguir.

- 26 As funções eleitorais do Ministério Público Federal perante os juízes e juntas eleitorais serão exercidas pelo promotor eleitoral.
- 27 O princípio do promotor natural decorre da independência funcional e da garantia da inamovibilidade dos membros da instituição.

Com relação aos procuradores-gerais, julgue os próximos itens.

- 28 Cabe ao procurador-geral da República, como chefe do Ministério Público Federal, decidir, em grau de recurso, conflitos de atribuições entre órgãos componentes da estrutura do Ministério Público Federal.
- 29 O presidente da República, no uso de suas atribuições de chefe de Estado, nomeia o procurador-geral de justiça nos estados, o procurador-geral militar e o procurador-geral do trabalho.
- 30 A destituição do procurador-geral de justiça do Distrito Federal e territórios exige a deliberação da maioria absoluta dos membros da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

A respeito das funções do MPU e das garantias de seus membros, julgue os itens que se seguem.

- 31 Compete ao colégio de procuradores da República elaborar, mediante votação obrigatória, lista tríplice para a composição de todos os tribunais superiores.
- 32 A promoção de membros do MPU ocorre por antiguidade ou merecimento, independentemente de solicitação, interesse público ou autorização do órgão colegiado.

A respeito dos princípios fundamentais, da aplicabilidade das normas constitucionais e dos direitos sociais, julgue os itens a seguir.

- 33 Sendo os direitos fundamentais válidos tanto para as pessoas físicas quanto para as jurídicas, não há, na Constituição Federal de 1988 (CF), exemplo de garantia desses direitos que se destine exclusivamente às pessoas físicas.
- 34 A dignidade da pessoa humana, um dos fundamentos da República Federativa do Brasil, apresenta-se como direito de proteção individual em relação ao Estado e aos demais indivíduos e como dever fundamental de tratamento igualitário dos próprios semelhantes.
- 35 O livre exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, desde que atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer, é norma constitucional de eficácia contida; portanto, o legislador ordinário atua para tornar exercitável o direito nela previsto.

No que se refere à organização político-administrativa do Estado e às atribuições e responsabilidades do presidente da República, julgue os itens subsequentes.

- 36 A CF autoriza o presidente da República a delegar ao advogado-geral da União o envio de mensagem e de plano de governo ao Congresso Nacional por ocasião da abertura da sessão legislativa.
- 37 Uma vez que, no Estado federal, há mais de uma ordem jurídica incidente sobre o mesmo território e sobre as mesmas pessoas, a repartição de competências entre os entes federativos, prevista pela CF, favorece a eficácia da ação estatal, evitando conflitos e desperdício de esforços e recursos.

Julgue os itens a seguir, referentes ao Poder Judiciário e às funções essenciais à justiça.

- 38 A CF assegura autonomia funcional, administrativa e financeira às defensorias públicas estaduais, por meio das quais o Estado cumpre o seu dever constitucional de garantir às pessoas desprovidas de recursos financeiros o acesso à justiça.
- 39 De acordo com a CF, compete aos juízes federais processar e julgar os crimes políticos e as infrações penais praticadas em detrimento de bens, serviços ou interesse da União ou de suas entidades autárquicas ou empresas públicas, excluídas as contravenções e ressalvadas as competências da justiça militar e da justiça eleitoral.

Com relação aos poderes, atos e contratos administrativos, julgue os itens a seguir.

- 40 As prerrogativas do regime jurídico administrativo conferem poderes à administração, colocada em posição de supremacia sobre o particular; já as sujeições servem de limites à atuação administrativa, como garantia do respeito às finalidades públicas e também dos direitos do cidadão.
- 41 A legalidade dos atos administrativos vinculados e discricionários está sujeita à apreciação judicial.
- 42 A competência constitui elemento ou requisito do ato administrativo vinculado, cabendo, entretanto, ao próprio órgão público estabelecer as suas atribuições.

A respeito da Lei n.º 8.666/1993, julgue os itens que se seguem.





- 43 Todos os valores, preços e custos utilizados nas licitações têm como expressão monetária a moeda corrente nacional, ressalvadas as concorrências de âmbito internacional, para as quais o edital deve ajustar-se às diretrizes da política monetária e do comércio exterior e atender às exigências dos órgãos competentes.
- 44 Toda prorrogação de contrato deve ser previamente justificada pela autoridade detentora da atribuição legal específica; portanto, é nula toda cláusula contratual que disser ser a avença automaticamente prorrogável.
- 45 Os órgãos da administração direta, os fundos especiais, as autarquias, as fundações públicas, as empresas públicas, as sociedades de economia mista e as demais entidades controladas direta ou indiretamente pela União, pelos estados, pelo Distrito Federal e pelos municípios estão subordinados ao regime dessa lei.

Julgue o seguinte item, acerca dos agentes públicos.

- 46 A vacância do cargo público decorre de: exoneração, demissão, promoção, ascensão, transferência, readaptação, aposentadoria, posse em outro cargo inacumulável e falecimento.


	A	B	C	D	E	F
1	N.º Processo	Estado	Valor			
2	23456	SP	R\$ 3.929.100,00			
3	45321	DF	R\$ 634.321,00			
4	98765	SP	R\$ 498.120,00			
5	76222	DF	R\$ 23.400,00			
6	13450	RJ	R\$ 987.600,00			
7	43210	MG	R\$ 876.000,00			
8	Total					
9	Média					
10						
11						

A figura acima ilustra uma planilha em edição no Microsoft Excel 2007 (MSE Excel 2007), que apresenta valores hipotéticos de seis processos. Nessa planilha, o total e a média aritmética dos valores dos seis processos serão inseridos nas células C8 e C9, respectivamente. Com base nessas informações, julgue os itens subsequentes.

- 47 Para se obter o valor total desses processos, é suficiente clicar a célula C8; pressionar a ferramenta  e, em seguida, pressionar a tecla .
- 48 O valor da média aritmética dos seis processos pode ser obtido com o seguinte procedimento: clicar a célula C9 e, em seguida, digitar a fórmula =MÉDIA(C2;C7).
- 49 Ao serem selecionados os cabeçalhos apresentados na primeira linha da planilha em edição e se clicar a ferramenta , os cabeçalhos serão automaticamente centralizados tanto horizontal quanto verticalmente.
- 50 Para formatar a fonte dos valores abaixo de R\$ 500.000,00 com a cor vermelha e a dos valores acima de R\$ 500.000,00 com a cor azul, é suficiente selecionar a coluna, clicar o *menu* Fórmulas, digitar =SE(C2<500000;"vermelho";"azul") e arrastar tudo, copiando a fórmula para as demais células dessa coluna.
- 51 Para classificar os processos do menor valor para o maior, é suficiente selecionar as células de C2 até C7; clicar a ferramenta ; selecionar a opção Classificar do Menor para o Maior e, em seguida, clicar o botão Classificar.



A figura acima mostra uma janela do IE 8.0 aberta em um computador com o Windows XP e conectado à Internet. Com base nessa figura, julgue os itens que se seguem, acerca da utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados à Internet.

- 52 Ao se digitar uma palavra na caixa de pesquisa e, em seguida, pressionar e manter pressionada a tecla e, na sequência, pressionar a tecla , serão exibidos, em nova guia, os resultados da pesquisa realizada em todos os sítios da Web em que essa palavra foi encontrada.
- 53 Ao se clicar o botão , será apresentada a opção Adicionar a Favoritos... Esta, por sua vez, ao ser clicada, permite adicionar o endereço www.mpu.gov.br na lista de favoritos.
- 54 A mensagem de alerta exibida na figura, introduzida pelo símbolo , refere-se ao complemento MSXML 5.0 e solicita permissão do usuário para que esse complemento seja instalado no computador. Existem, no entanto, complementos que podem ser instalados sem o conhecimento do usuário, quando, por exemplo, for parte de outro programa instalado anteriormente.
- 55 Antes de permitir a execução do complemento MSXML 5.0, recomenda-se que o usuário clique a opção , e, em seguida, clique Ativar Filtragem InPrivate para executar o antivírus do IE 8.0.
- 56 Ao se clicar a opção , e, em seguida, a opção Zoom, serão exibidas opções que permitem ampliar ou reduzir a exibição da página da Web mostrada na figura.

Com base na figura ao lado, que apresenta um texto em edição no Microsoft Word 2007 (MSWord 2007), julgue os próximos itens, relativos à edição de textos e planilhas.

- 57 Considere que o último parágrafo do texto mostrado na figura seja copiado do MSWord 2007 para uma célula de uma planilha do Microsoft Excel 2007. Nesse caso, é possível tornar todo o conteúdo visível nessa célula, com exibição em várias linhas, formatando-a com a opção Quebrar Texto Automaticamente.
- 58 Ao se clicar o botão , são apresentadas opções que permitem alterar o *design* geral do documento, incluindo-se cores, fontes, efeitos e o plano de fundo da página.
- 59 Considerando-se que os itens dos parágrafos foram autoformatados pelo MSWord 2007, é possível substituir as letras correspondentes à ordenação por numerais romanos com a utilização da ferramenta
- 60 O texto em edição pode ser afastado para a direita usando-se a régua ou a ferramenta



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Em relação à Política Nacional de Telecomunicações e à regulação do setor no Brasil, julgue os itens subsequentes.

- 61 Na área de telecomunicações, é correto inferir que, entre governo, operadores e usuários dos serviços forma-se um triângulo isósceles em cujo centro encontram-se as agências reguladoras, que não podem estar mais próximas de um que dos outros, para que os objetivos de cada um se realizem satisfatoriamente.
- 62 A separação entre a regulação das atividades de telecomunicações e a das atividades de radiodifusão criada com a Lei Geral de Telecomunicações teve como objetivos permitir a privatização da telefonia e, ao mesmo tempo, proteger as empresas nacionais de radiodifusão de nova regulamentação.
- 63 A criação da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL), principal inovação da Lei Geral de Telecomunicações no panorama regulatório nacional, esvaziou os poderes do Conselho de Comunicação Social em relação aos serviços de TV a cabo, MMDS e DTH.
- 64 Um dos argumentos a favor da divisão entre telecomunicações e radiodifusão é a convergência tecnológica.
- 65 Embora haja necessidade de regulação estatal em áreas como as de gestão do espectro eletromagnético; atribuição de outorgas e renovação de concessões, permissões e autorizações; e regulação das propriedades dos meios de comunicação, não é possível que haja interferência estatal nos conteúdos veiculados nessas áreas, pois tal interferência seria caracterizada como censura.
- 66 A ANATEL é uma autarquia especial com independência administrativa, autonomia financeira e que não se subordina hierarquicamente a nenhum órgão de governo. Entretanto, é possível questionar sua total autonomia em relação ao Poder Executivo, uma vez que o presidente-executivo da agência, que também preside o Conselho Diretor, é nomeado pelo presidente da República com aprovação do Senado Federal.
- 67 O Conselho Diretor da ANATEL é formado por cinco brasileiros de reputação ilibada, com formação universitária e alto conceito no campo de sua especialidade. Os conselheiros têm mandato de cinco anos, mas as substituições são paulatinas, isto é, um conselheiro é substituído a cada ano, para evitar a perda repentina da memória e da cultura organizacional nas decisões da agência.
- 68 Além dos serviços de TV a cabo, MMDS e DTH, cabe à ANATEL administrar o espectro eletromagnético, desse modo, a agência concentra a regulação das atividades de telecomunicações e radiodifusão no Brasil.
- 69 A principal diferença entre as agências reguladoras e os órgãos de fiscalização direta do governo é o fato de essas agências deterem, além do poder de fiscalização e autuação, autonomia para estabelecerem normas e procedimentos de prestação dos serviços, bem como para gerir atividades administrativas e financeiras.

Em relação à legislação de comunicação vigente no Brasil e aos princípios éticos da atividade jornalística, julgue os itens seguintes.

- 70 A existência de um número elevado de denúncias contra programas de televisão brasileiros, de janeiro a julho de 2010, no sítio da campanha **Quem financia a baixaria é contra a cidadania**, não demonstra que tenha havido descumprimento do Código de Ética da Radiodifusão Brasileira por parte das emissoras e produtores de tais programas.
- 71 Divulgar a informação precisa e correta é dever dos meios de comunicação, que tem de ser cumprido independentemente da linha política de seus proprietários e(ou) diretores ou da natureza econômica de suas empresas.
- 72 É permitido ao jornalista realizar cobertura, para o meio de comunicação em que trabalha, acerca de organizações públicas, privadas ou não governamentais das quais seja assessor, empregado, prestador de serviço ou proprietário. Entretanto, é-lhe vedada a utilização do veículo de comunicação para defender os interesses de tais instituições ou de autoridades a elas relacionadas.
- 73 O jornalista deve ouvir o maior número de pessoas e instituições envolvidas em uma cobertura jornalística antes da divulgação dos fatos, principalmente aquelas que são objeto de acusações não suficientemente demonstradas ou verificadas. Tal condição não se aplica, contudo, aos profissionais que atuam em assessoria de imprensa.
- 74 O Código Brasileiro de Autorregulamentação Publicitária determina que todo anúncio deve ser criado com senso de responsabilidade social, ou seja, o profissional que o cria não deve acentuar, de forma depreciativa, diferenças sociais causadas por maior ou menor poder aquisitivo dos grupos a que se destina o anúncio.
- 75 Todo anúncio deve conter uma apresentação verdadeira do produto oferecido, isto é, todas as descrições, alegações e comparações que se relacionem com fatos ou dados objetivos devem ser comprobatórias, ainda que não caiba à agência produtora fornecer tais comprovações.
- 76 Considere que uma rede de supermercados veicule, em um jornal de grande circulação, um anúncio divulgando a eliminação de determinada seleção da copa do mundo de futebol antes que o fato realmente tenha acontecido. Nesse caso, a responsabilidade pelo equívoco será, integralmente, do jornal.
- 77 Suponha que, durante a copa do mundo de futebol de 2010, o tom irônico e depreciativo de determinada matéria jornalística sobre um país sul-americano, veiculada em rede de TV nacional brasileira, tenha causado um incidente diplomático entre o país estrangeiro e o Brasil. Nessa situação, infere-se que a matéria veiculada contrariou as regras do Código de Ética da Radiodifusão Brasileira.

A respeito da história e da estrutura dos meios de comunicação de massa e do jornalismo, julgue os itens que se seguem.

- 78 O jornalismo como atividade profissional e comercial de coleta e distribuição periódica de notícias teve início antes da criação da imprensa tipográfica.
- 79 O jornalismo esportivo no Brasil teve início com a publicação de periódicos que mesclavam ensinamentos para o aprimoramento físico dos leitores e notícias sobre esportes.
- 80 Entre os tipos de televisão comunitária existentes no panorama histórico brasileiro, incluem-se a TV de rua, a TV de baixa potência, a TV local e os canais comunitários no sistema de televisão a cabo.
- 81 Na Europa, no início da Era Moderna, rituais, espetáculos, montagens de teatro, balés e óperas eram as formas de comunicação multimídia mais comuns.
- 82 No início da Era Moderna, a interface entre pinturas e textos era uma das formas de interação dos meios de comunicação com os receptores.
- 83 Uma das estratégias de aproximação entre emissores e receptores é o recurso à participação dos receptores nos programas veiculados pelos meios de comunicação, que é utilizado, pelo menos, desde o século XVII.
- 84 Obras clássicas como *Ilíada* e *Odisseia* já apresentavam em seus esquemas de narração e enunciação — como relatos de vidas de heróis famosos, de combates e diálogos entre pessoas famosas — características que os modelos atuais aperfeiçoaram, para despertar o interesse do receptor.

No que se refere às condições de produção da notícia e a suas características, julgue os itens de 85 a 96.

- 85 Incluem-se entre os fatores que conferem maior poderio informativo a um veículo de comunicação o número, a qualidade e a pluralidade de suas fontes.
- 86 A estreita relação dos jornalistas com as fontes de suas matérias é vantajosa para esses profissionais, porque amplia a eficácia e a estabilidade de seu trabalho, mas é prejudicial a essas fontes.
- 87 A necessidade de um fluxo contínuo de notícias diminui o papel das fontes oficiais na cobertura noticiosa.
- 88 O critério de proximidade geográfica é essencial para a escolha dos temas da cobertura e para a seleção dos fatos que são noticiados.
- 89 Acontecimentos que modificam estruturas políticas, econômicas e culturais da sociedade nem sempre despertam o interesse do público geral e, por isso, não costumam ser transformados em notícias pelos veículos de comunicação.
- 90 No meio jornalístico, a produção noticiosa denominada *off* exemplifica a corriqueira prática do boato, que motiva pautas, amplia ou reduz a dimensão dos acontecimentos, direciona reportagens e produz desmentidos ou confirmações.

- 91 A análise dos fatos e a visão do respectivo contexto são alguns dos recursos de que o jornalista dispõe para impedir que o veículo de comunicação em que trabalha seja transformado em porta-voz de interesses particulares.
- 92 Os jornalistas normalmente conhecem o público do veículo em que trabalham e, por isso, sabem com razoável precisão quais são os interesses, demandas e necessidades informativas desse público.
- 93 Para redigirem suas matérias, os jornalistas devem excluir do grupo de referência os próprios colegas de redação e seus pares profissionais de outros veículos de comunicação.
- 94 Correspondem a processos de socialização dos jornalistas, entre outros, a revisão das matérias pelos superiores, os comentários positivos e negativos feitos a respeito delas, as reuniões da redação e os contatos informais entre os profissionais na redação.
- 95 A atualidade, a novidade, a veracidade e o interesse público são características fundamentais do discurso jornalístico.
- 96 No jornalismo digital, em que se exige a produção de notícias em tempo real, impõe-se um modelo de produção com menor quantidade de matérias sobre o assunto, priorizando-se a veiculação destas no momento da ocorrência dos fatos.

Acerca das características, linguagens e técnicas jornalísticas, julgue os itens seguintes.

- 97 O corpo da notícia deve conter somente dados que explicam o lide.
- 98 O texto da notícia requer uma definição precisa de lugares e tempos, de distâncias e perspectivas que desempenham um papel essencial na determinação de personagens, na estilística descritiva e na criação de um efeito de realidade.
- 99 Apresentar novos termos ao público está entre as principais regras para a escrita de matérias jornalísticas.
- 100 Uma estratégia importante no jornalismo digital é registrar a hora em que a notícia foi disponibilizada, para demonstrar o grau de atualidade da matéria.
- 101 O *blog* se transformou em uma grande ferramenta organizacional para repórteres especializados, pois funciona como um caderno de anotações aberto ao público.
- 102 As características do público *on-line* indicam que o jornalista deve usar o humor, escrever um texto com energia, em um estilo leve, mas com firmeza, coloquial, com verbos e substantivos fortes.
- 103 As limitações no uso da hipertextualidade, da interatividade e dos recursos de multimídia nas matérias jornalísticas são consequência da ausência de novas perspectivas, culturas e identidades na mídia.
- 104 Apesar da necessidade de simplicidade e objetividade, a notícia impressa ou escrita não exige frases curtas.
- 105 Altura de voz, dicção, interpretação e nível cultural são alguns dos critérios para a escolha de um bom locutor-noticiário.

Julgue os próximos itens a respeito do papel dos meios de comunicação no Brasil.

- 106** A crítica dos pesquisadores da área de comunicação social ao paradigma midiacêntrico está relacionada ao reconhecimento de que há limites para a atuação da mídia e do jornalismo, não mais absolutos como sistema de hegemonia ideológica e cultural.
- 107** Uma das tendências das pesquisas em jornalismo no Brasil identificou um deslocamento do foco da mídia como ator hegemônico para o das relações sociais, considerado tanto um espaço de contradições quanto de negociações.
- 108** Segundo o paradigma sociocêntrico, a mídia e o jornalismo são protagonistas da sociedade civil, afirmando-se como um centro de poder, capaz de sustentar uma indústria da consciência.

A Constituição Federal de 1988 (CF) estabelece um novo marco na compreensão do papel do Estado e do governo brasileiro no que se refere à comunicação organizacional, comparativamente ao regime militar pós-1964, especialmente em relação ao jornalismo institucional. Com relação a essas mudanças, ocorridas nas últimas décadas, julgue os itens seguintes.

- 109** A CF estabelece que a comunicação social dos poderes públicos deve reger-se pelos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade e eficiência; pelo veto à promoção midiática de autoridades com recursos do Tesouro; e pelo direito do cidadão de receber informações de interesse particular, coletivo ou geral dos órgãos públicos.
- 110** O agenciamento de notícias no âmbito dos sistemas de comunicação social dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário fortalece, no cenário brasileiro da comunicação organizacional, um fenômeno atualmente denominado jornalismo corporativo ou mídia das fontes.
- 111** Com a regulamentação do texto constitucional de 1988, por meio de lei complementar em vigor, o Brasil equiparou-se aos países de tradição democrática no que se refere aos mecanismos de transparência, entre eles o de acesso às informações públicas nos moldes dos *Freedom of Information Acts* e das *Sunshine Laws* adotados em várias nações.

Com relação ao jornalismo institucional, julgue os itens a seguir.

- 112** A partir da década de 90 do século passado, os movimentos sociais e as ONG começaram a produzir subsídios e criar distinções, equiparando repórteres e editores a *stakeholders* organizacionais.
- 113** O jornalismo institucional, como subgênero da comunicação organizacional, originou-se de patrocínios de órgãos públicos e transformou, posteriormente, em jornalismo especializado.

Quanto aos processos de agendamento da imprensa por parte das assessorias do setor público, julgue os itens que se seguem.

- 114** O agendamento prévio de acontecimentos, definidor primário do que deve ser noticiado, constitui uma das estratégias da esfera político-institucional para manter a imprensa atenta e interessada nas pautas da instituição.
- 115** O ato de prestar contas ao público por meio da mídia, e não apenas por meio da forma contábil, tem incorporado o princípio de *accountability* às estratégias de comunicação organizacional.
- 116** No âmbito das assessorias públicas, cujas atividades apresentam especificidades, a produção da notícia deve ignorar a lógica dos valores-notícia predominantes no trabalho dos jornalistas de mercado.

Julgue os próximos itens no que se refere à função do assessor de imprensa.

- 117** Manuel Castells considera que, em uma sociedade em redes, o poder de comunicação do público é relacional, por isso, ele recomenda que se exerça influência e se defendam valores nos espaços comuns.
- 118** A assessoria de imprensa, hoje, ao atuar com base na autoridade e na influência da instituição, busca a legitimação desses valores pelos consumidores e cidadãos.

Acerca do papel do assessor de imprensa e de suas rotinas no relacionamento com jornalistas, julgue os seguintes itens.

- 119** Atualmente, em razão dos novos desafios impostos ao assessor de imprensa, ele, além de ser um estrategista no uso da informação, pode se tornar um gestor de recursos humanos, materiais e financeiros de sua área.
- 120** Cabe ao assessorado orientar o seu assessor de imprensa a respeito dos assuntos que podem ser matéria de notícia, dos que podem interessar aos veículos e à sociedade, dos que não devem ser divulgados, bem como controlar a abordagem das matérias nos *house organs*.
- 121** Uma vez estabelecida uma relação de confiança, não há constrangimento em o assessor solicitar ao repórter o conhecimento prévio dos conteúdos a serem publicados, decorrentes do atendimento prestado ao jornalista.
- 122** Ao receber um pedido do assessorado para que apresente um relatório de avaliação de desempenho de sua unidade, o assessor de imprensa deve apresentar um estudo comparativo do espaço conquistado pela organização na mídia, desde a sua contratação.
- 123** Se um assessor, atendendo a pedido, indica a fonte para que um jornalista obtenha informações, é permitido que tal fonte imponha a condição de dar a entrevista, mas na presença do referido assessor.

Julgue os itens seguintes a respeito da pauta jornalística interna e do atendimento das pautas externas, que demandam procedimentos inerentes às rotinas produtivas das assessorias de imprensa e fazem parte de uma cultura profissional.

124 As conversas em *off-the-record* asseguram que as informações acerca das quais a fonte solicitou sigilo não serão publicadas.

125 Para as pautas externas, o discurso institucional deve fluir de forma articulada e unificada, por meio de dois canais oficiais apenas: a autoridade máxima e o seu porta-voz.

126 Caso um dos assessorados, por considerar-se referência na sua área de atuação, manifeste o desejo de ser fonte para jornalistas, pode o assessor de imprensa favorecer a realização do intento manifestado, por meio da oferta de artigos do assessorado aos veículos de comunicação.

127 Tornar pública as habilidades e competências de funcionários e executivos, incumbi-los de tirar dúvidas de internautas e incentivá-los a produzir reflexões e *posts* para portais e *blogs* são estratégias inadequadas à comunicação corporativa, por haver risco de superexposição da instituição.

Acerca dos procedimentos que devem ser observados pelos assessores de imprensa no que se refere ao planejamento de entrevistas coletivas, julgue os itens que se seguem.

128 Em entrevistas coletivas concedidas por qualquer organização, nada justifica a primazia dos assessores de imprensa no atendimento a determinados jornalistas; tal atendimento deve ser feito de maneira igualitária.

129 Se, no dia anterior a uma entrevista coletiva, for publicada uma notícia negativa a respeito da instituição, o assessor de imprensa deve recomendar o cancelamento da entrevista e a transmissão de informações exclusivamente por meio de notas oficiais durante o período em que durar a crise.

130 A preparação dos assessorados para as entrevistas coletivas e a avaliação conjunta posterior das mesmas fazem parte das rotinas produtivas do assessoramento de imprensa.

Um assessor de imprensa deve estar atento à qualidade dos produtos e aos canais de comunicação internos e externos da organização. A esse respeito, julgue os próximos itens.

131 Enviar “torpedos” com sugestões de pautas a jornalistas é um procedimento tecnicamente eficaz, mas considerado de *netiqueta* duvidosa.

132 *Newsletters*, boletins informativos eletrônicos ou impressos, *house organs*, jornais e revistas institucionais, de alcance interno ou externo, incluem-se entre os produtos midiáticos de natureza organizacional.

Massa e público são termos que têm conceitos diferentes conforme a teoria da comunicação que os defina. Com relação a esse assunto, julgue os itens a seguir.

133 A teoria do *two steps flow*, assim denominada por dividir o fluxo da comunicação em dois tempos, defende a hipótese de que os efeitos da comunicação de massa são mais eficientes do que as interações que se realizam no âmbito interpessoal, em que os emissores exercem influencia sobre os receptores.

134 Na década de 60 do século passado, o Instituto Gallup realizou uma sondagem, pedindo aos americanos para citar os problemas mais importantes que os Estados Unidos da América estavam enfrentando, os quais, quando comparados com a cobertura de três grandes veículos de imprensa, revelou um alto grau de correspondência, correlação que levou o pesquisador Maxwell McCombs a formular a hipótese da teoria da agenda (*agenda-setting*).

O *briefing* é um dos conceitos mais correntes nos campos da administração e da comunicação, especialmente na área da publicidade. No que concerne ao *briefing*, julgue os itens que se seguem.

135 O *briefing* equivale ao portfólio de peças já criadas pela agência bem como de relatos de *cases* (soluções para problemas de comunicação) realizados para clientes anteriores.

136 O *briefing*, resumo informativo preliminar ao planejamento e à criação publicitária, deve conter, de forma precisa e completa, clara e objetiva, todas as informações que referenciem a solução de uma demanda de comunicação.

O planejamento de mídia depende de decisões estratégicas quanto à adequação do suportes midiáticos aos conteúdos das mensagens. Acerca desse assunto, julgue os itens subsequentes.

- 137** Ao contrário do *release* tradicional, o *release* eletrônico, uma vez selecionado, deve ser divulgado na íntegra, por isso, deverá ter, obrigatoriamente, sua pré-edição conforme os formatos e durações dos comerciais de TV.
- 138** O planejamento e a produção de *videoreleases*, embora demandem tempo e custo, são vantajosos, pois podem ser codificados para vários suportes, entre eles, TV, rádio, Internet e mídia exterior (*media show*).

A respeito de ferramentas de *marketing*, julgue os itens a seguir.

- 139** Caso determinada organização, especializada em *advocacy*, queira promover atitudes favoráveis a uma causa, uma alternativa é o *merchandising social* em telenovelas, solução já testada em numerosos *cases*.
- 140** Produto, praça, preço e promoção estão entre os Ps fundamentais de um composto.
- 141** Considere que um determinado órgão público precisa valer-se da Internet como ferramenta de *marketing* para divulgar uma campanha de esclarecimento que possa ser acessada diretamente pelos cidadãos e facilmente reenviada. Nesse caso, o *marketing* digital, por não assegurar otimização de buscas e acesso para redes sociais, não é uma ferramenta adequada.

Acerca de TV corporativa, julgue os itens seguintes.

- 142** Cursos de *media training* e de *media literacy* integram o rol de alternativas para a gestão da comunicação nas organizações, mas, em razão de seu caráter estratégico, não são recomendados para um canal corporativo de TV, pois cursos dessa natureza são oferecidos apenas para os *staffs* mais elevados na pirâmide organizacional.
- 143** A TV corporativa vem sendo cada vez mais utilizada como recurso no campo da comunicação institucional, tanto para a veiculação de conteúdos midiáticos tradicionais quanto para treinamentos e outros serviços, com a possibilidade de ser transmitida via satélite ou pela Internet e de ser projetada em espaços de convivência.

Com relação a fontes, tipografia com tipos móveis e tipografia digital, julgue os itens a seguir.

- 144** Helvetica é uma fonte suíça, surgida no período pós-guerra, que obteve ampla internacionalização, graças ao seu estilo despersonalizado e sem serifa.
- 145** Fonte, tanto na tipografia com tipos móveis quanto na tipografia digital, consiste em um conjunto de caracteres que se definem pelas curvas de seu desenho (glifos) e por suas propriedades.
- 146** A legibilidade pode ser definida como a facilidade e a precisão com as quais o leitor percebe os textos, podendo ser mensurada por meio de testes quanto à velocidade de leitura, compreensão e movimento ocular, entre outros critérios.

Com relação ao texto jornalístico *on-line*, julgue o próximo item.

- 147** O padrão geral do texto jornalístico *on-line* é o do texto curto, em razão de fatores condicionantes da navegação hipermidiática, especialmente a chamada regra de ouro dos três cliques, o que não impede o acesso à íntegra de matérias e documentos, que pode ser ser direcionado por meio de *hyperlinks*.

Acerca da identidade visual de uma instituição, julgue item seguinte.

- 148** Logotipo, marca e nome institucional são elementos que compõem a identidade visual de uma organização.

Com relação à comunicação organizacional e ao comportamento atual do consumidor, julgue os itens a seguir.

- 149** Na atualidade, o consumidor assume um papel exigente e requer novo posicionamento da organização quanto à divulgação de seus produtos e serviços, substituindo explicações para casos de desconsideração e desleixo por informações fidedignas a que o público tem direito.
- 150** O surgimento de consumidores mais questionadores, exigentes e transformadores das relações entre organização e usuário demandam das organizações a intensificação das inserções de publicidade na mídia, como ação estratégica para contrabalançar as possíveis queixas do público consumidor.

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova, faça o que se pede, usando o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, no local apropriado, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**. Será desconsiderado, também, qualquer fragmento de texto que ultrapassar a extensão máxima de linhas disponibilizadas.
- Na **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, único documento que servirá de base para a avaliação da Prova Discursiva, escreva com letra legível e respeite rigorosamente as margens. No caso de erro, risque, com um traço simples, a palavra, a frase, o trecho ou o sinal gráfico e escreva em seguida o respectivo substituto. **Atenção:** parênteses não podem ser usados para tal finalidade.

Redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema:

O ACESSORAMENTO DIGITAL DE IMPRENSA (SALA VIRTUAL) COMO CANAL DE COMUNICAÇÃO DO MPU COM O PÚBLICO, ESPECIALMENTE COM OS JORNALISTAS BRASILEIROS

Ao elaborar seu texto, aborde, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ concepção do assessoramento de imprensa na atualidade, princípios e conceitos básicos a serem considerados nessa assessoria;
 - ▶ canais, produtos e serviços de comunicação que a sala de imprensa virtual pode oferecer, especialmente voltados para o trabalho de cobertura do MPU pelos jornalistas brasileiros;
 - ▶ possibilidades que o ambiente da sala de imprensa virtual propicia no que se refere ao contato tanto entre os profissionais envolvidos nesse trabalho quanto entre o MPU e a sociedade.
-

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	